



**Curso de Especialização Gestão Estratégica em Políticas Públicas
Fundação Perseu Abramo – GAPI/Unicamp**

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Precariedade no funcionamento dos laboratórios de informática das escolas estaduais de ensino médio de Santarém/PA

**ATOR QUE DECLARA O PROBLEMA: CTAE - COORDENADORIA DE
TECNOLOGIA APLICADA NA EDUCAÇÃO**

EQUIPE:

**Eliane Pereira Lima
Maria Auxiliadora Pinho Sousa Nogueira
Osmival Souza Araújo**

Santarém

julho/2016

Análise da Situação-Problema

A implantação dos laboratórios de informática nas Escolas Públicas é um Projeto do Governo Federal que se insere no Programa Nacional de Informática na Educação – EPROINFO- implantados nas escolas públicas do Brasil em 1997. No Estado do Pará tem como coordenação a Secretaria de Educação, através da Coordenação de Tecnologias Aplicadas a Educação – CTAE e no município de Santarém por meio do Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE.

Atualmente, das 28 (vinte e oito) escolas de Ensino Médio com laboratórios de informática existentes em Santarém, 05(cinco) não tem condições de atendimento, pois estão desativadas. No entanto, a maioria das que funcionam não se ajustaram para desenvolver um conteúdo que inovasse ou estimulasse o corpo docente e discente a perseverar no uso contínuo e eficaz junto às Tecnologias de Informática e Comunicação (TICs) existente nas escolas.

Tantos são os motivos que originam a precariedade no funcionamento dos laboratórios de informática das escolas estaduais de Ensino Médio de Santarém/PA, que perpassam por questões de pouco investimentos na manutenção dos Laboratórios e de sua funcionalidade.

Quanto à questão de infraestrutura, se percebe a negligência dos setores responsáveis por essa manutenção e aperfeiçoamento do Programa das TICs nas Escolas. São observados especialmente, laboratórios, sem conectividades, sem técnicos, equipamentos danificados e programas obsoletos.

No tocante a sua funcionalidade, tais problemas se originam a partir de uma gestão macro, que impõe projeto de cima pra baixo, sem discussão com as comunidades requeridas. Também, não se observa o interesse de uma real fiscalização por parte do investidor, ou seja, do governo federal. A partir daí, se desencadeia uma série de problemas que passam pelos demais órgãos de responsabilidade direta, como a própria Secretaria de Educação do Estado, que não prioriza, lotação de professores capacitados para assumir o laboratório. Não disponibiliza de recursos necessários para a sua funcionalidade.

Os cursos ofertados aos professores, pelo órgão mais próximo da Unidade de Ensino, o Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) são ofertados de forma a não contemplar a disponibilidade de tempo, do curso exigido, há necessidade de ter uma inter-relação, entre NTE e a Equipe Pedagógica Educacional das unidades das escolas, para que seja feita os

ajustes necessários dos projetos a serem implementados nas escolas. Por outro lado, falta um alinhamento permanente, quanto ao objetivo do uso das TICs nas unidades de ensino, ou seja, são poucas escolas que insere os Projetos de informática em seus Projetos Políticos Pedagógicos - PPP.

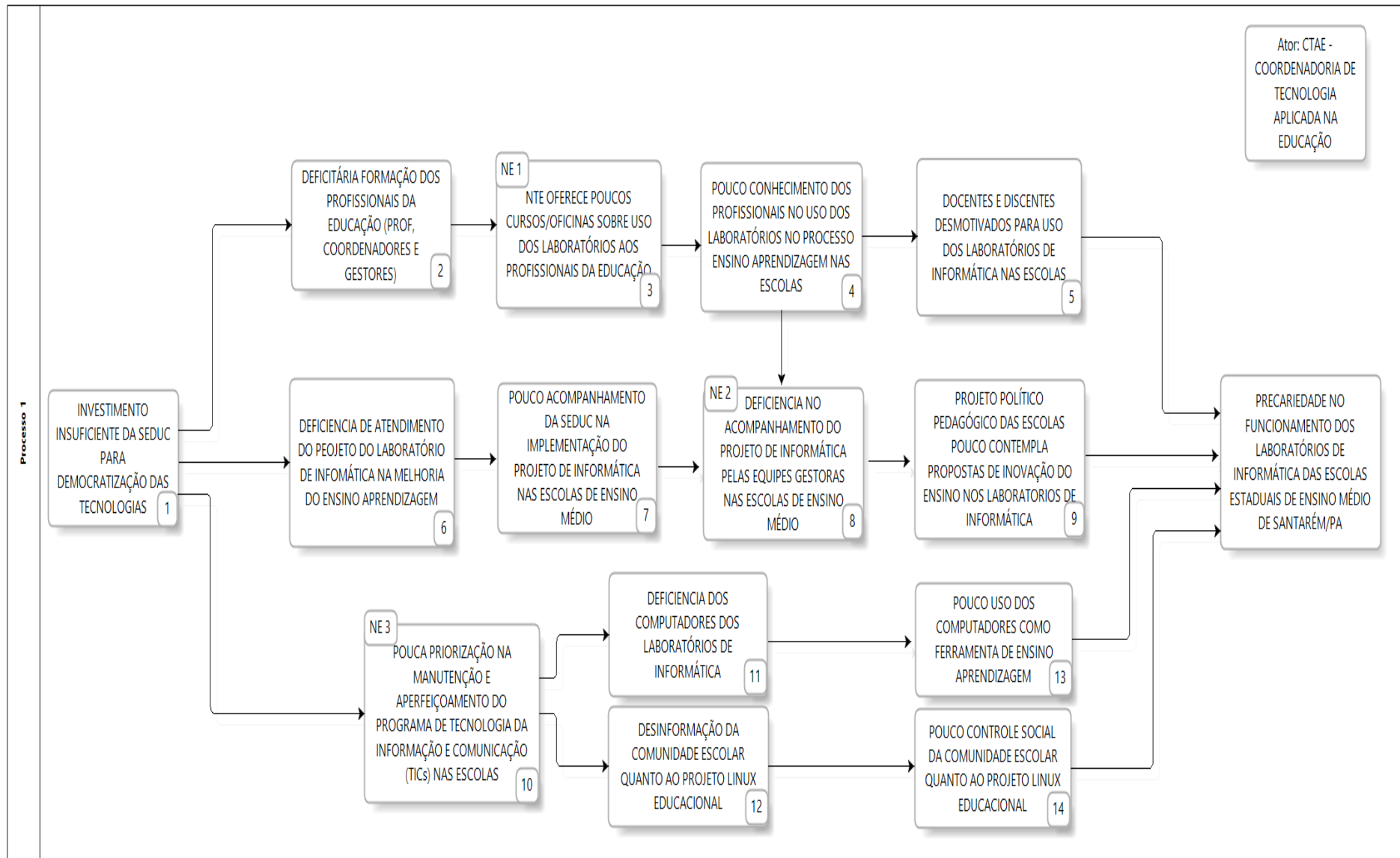
Entretanto, a persistência da manutenção dos laboratórios de informática nas escolas, decorre da possibilidade de acesso dos alunos e professores ao uso das tecnologias, sendo mais uma ferramenta a contribuir para democratização do ensino. Já é sabido, que há uma necessidade de se ter um “Novo Olhar” para a educação, considerando como atores dessa transformação, tanto os discentes quanto os docentes na busca por novos saberes, novas fontes, que acelere e democratize o processo de ensino e do aprendizado.

O problema se relaciona aos temas já tratados, no curso, por revelar a existência de uma escola dualista, uma para os ricos e outra para os pobres e essa “ideologia” se disseminou a partir da chegada da família real Portuguesa na América. E no Brasil não foi diferente, pois a educação foi utilizada como mercadoria e cooprivilégio de poucos.

O pouco investimento em educação impede que o Brasil se torne uma potência mundial necessitando sempre das “benesses” das nações imperialistas e, inevitavelmente não consegue competir com os países industrializados por não disponibilizar profissionais que pesquisa e encontra soluções para seus problemas, logo se torna um país dependente. Um dos fatores preponderantes que distancia os países do terceiro com os do primeiro mundo é o domínio da tecnologia,

Outra relação é o crescimento da mão de obra barata e consumista, que alienada não consegue fazer uma análise da real conjuntura em que está inserida e acaba por aceitar as migalhas que a elite lhe oferece, sendo doutrinação a inércia de seus direitos e apenas se submeter aos ditames capitalistas, ocasionando a acumulação de riqueza para uma minoria e a exploração tende a se perpetuar para a maioria da população.

Fluxograma Explicativo



Comentários Analítico-Conceituais Sobre Nós Explicativos

Com a evolução das tecnologias da informação e a globalização os meios tecnológicos ocuparam rapidamente todos os espaços. Mas na educação formal, com o intuito de contribuir na formação cidadã dos educandos, a informática vem sendo inserida mais lentamente. O projeto de implantação de laboratórios de informática nas escolas públicas faz parte da política educacional do Ministério da Educação com objetivo de contribuir com o trabalho dos profissionais da educação no processo de ensino aprendizagem.

Os professores responsáveis pelos laboratórios não receberam formação sobre o uso dos laboratórios, assim como os docentes das diversas disciplinas não tiveram formação sobre as possibilidades de utilização das ferramentas tecnológicas oferecidas pelo projeto para incrementarem suas atividades educacionais. Também nota-se que o acompanhamento das equipes gestoras é falho no sentido de que todos possam desempenhar suas habilidades e potencialidades num processo pedagógico de ensino aprendizagem com ampliação do conhecimento, informação e comunicação para a formação cidadã.

O professor é um mediador de conhecimento que contribui na aprendizagem do aluno para a formação cidadã. O docente utiliza todos os recursos didáticos e estratégicos para desenvolver o ensino com os métodos e técnicas de maneira eficaz no processo de aprendizagem com a possibilidade dos métodos didáticos proporcionarem a produção do conhecimento do aluno.

A ordem vigente existente no país é fruto do “Estado Herdado” que tem se perpetuado no âmbito das políticas públicas atuais e nada contribui para que a sociedade tenha acesso aos serviços essenciais garantidos por lei, e dentre esses está à educação. Os nós explicativos apontados neste estudo, reflete a falta de uma política pública, que atenda aos reais interesses de todos os cidadãos indistintamente.

A primeira cadeia causal apontada no fluxograma trata especificamente do investimento insuficiente da SEDUC para democratização das tecnologias.

A segunda cadeia causal aponta que a SEDUC pouco acompanha a implementação da informática educativa, a finalidade da informática educativa surte pouco efeito causando insatisfação dos atores educacionais.

A terceira cadeia causal pontua pouco suporte técnico para manutenção dos computadores deixando a desejar o uso das Tecnologias, Informação e Comunicação como instrumento dinâmico do processo ensino e aprendizagem.

E a quarta cadeia apresenta o pouco cumprimento das diretrizes do Programa Nacional de Tecnologia Educacional. Por causa disso existe um desconhecimento da comunidade escolar da proposta do programa.

Identificação dos nós estratégicos

- (NE1) Poucos cursos/oficinas aos 30 professores responsáveis dos Laboratórios de Informática.

- (NE2) Deficiência no acompanhamento da equipe gestora das escolas.

(NE3) Pouca priorização na manutenção do programa de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) nas escolas.

Análise dos Nós Estratégicos

Os nós explicativos são considerados estratégicos por atenderem os requisitos de possibilidade da resolução do problema. Esses nós têm governabilidade sobre o ator e, se resolvido ou desatado, no sentido de fornecimento de formação, acompanhamento e assistência sobre o uso dos laboratórios e seus respectivos programas de aprendizagem, ocasionará grande impacto no equacionamento do problema, logo necessitam de uma maior atenção por parte da Coordenação de Tecnologias Aplicadas a Educação com medidas discutidas e analisadas a fim de garantir o funcionamento adequado dos laboratórios de Informática, para que sejam elaboradas ações que possam impactar na resolução do problema em questão.

Os nós estratégicos escolhidos seguem as orientações da Metodologia de Diagnóstico de Problemas (MDP). Para tanto o ator que declara o problema é o Coordenador de Tecnologias Aplicadas a Educação da Secretaria de Estado de Educação, e os nós explicativos apontados são diretamente equacionáveis por iniciativas próprias.

Os Nós Estratégicos selecionados da cadeia explicativa do problema (situação problema) pode-se fornecer a seguinte análise:

O nó Estratégico 1, aponta que os NTEs oferecem poucos cursos/oficinas sobre o uso dos laboratórios aos 30 professores responsáveis dos laboratórios de informática.

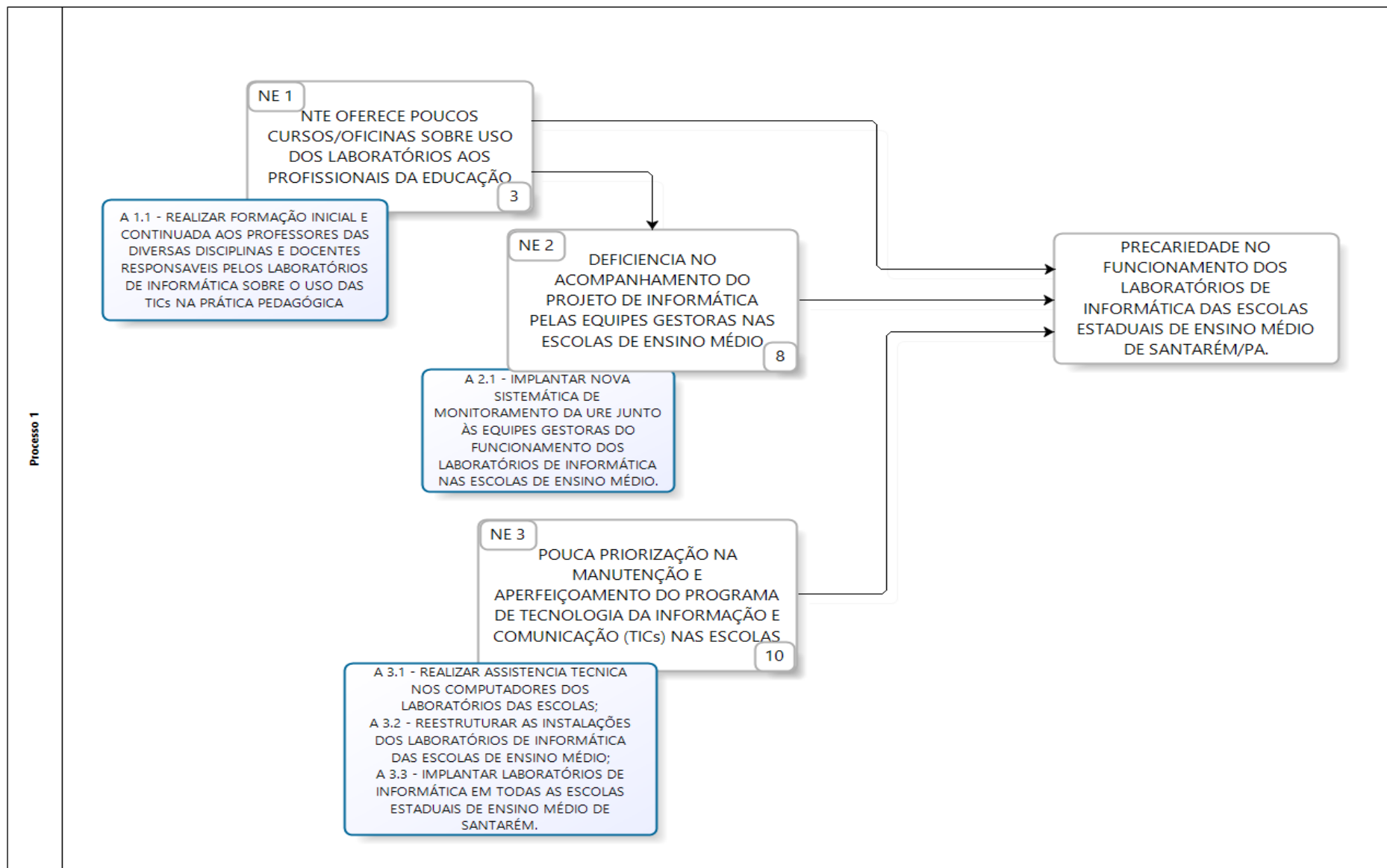
Sabe-se, que o sucesso da prática educativa se dá quando os atores do processo educativo possuem conhecimento teórico e prático da ferramenta de aprendizagem. O educador ao desenvolver suas aulas por meio da tecnologia, necessita ter segurança e clareza de todo o trabalho a ser executado para garantir uma aprendizagem eficaz mediada com o uso das novas tecnologias da Informação e Comunicação. Assim o professor precisa de conhecimento adequado sobre o uso e o objetivo dos programas de informática no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que é o mediador de conhecimento. Os professores responsáveis pelos laboratórios, os professores das diversas disciplinas do ensino médio e os gestores das escolas estaduais precisam de formação continuada para adquirir um conhecimento sobre uso adequado e os objetivos da informática no processo de ensino aprendizagem, para que possam favorecer a mediação de conhecimentos junto aos alunos nas escolas.

O nó estratégico 2, se refere a Deficiência no acompanhamento da equipe gestora das escolas.

A falha no acompanhamento por parte da equipe gestora torna frágil a democratização do acesso aos recursos tecnológicos tão necessários informática na sociedade atual e colocando à margem os alunos desse contexto e pouco motivador o processo ensino aprendizagem. Se os profissionais pouco usam os laboratórios de informática em suas disciplinas e a equipe gestora deixa de mobilizar esforço para democratizar o acesso ao uso adequado das ferramentas de informática no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, por conseguinte, a formação para a cidadania fica comprometida. No entanto para que toda comunidade escolar reconheça a importância das TICs e faça um bom uso dos laboratórios de informática das escolas estaduais de ensino médio é preciso que se torne extremamente importante o acompanhamento por parte das equipes gestoras (direções e coordenadores pedagógicos), para que estimule a comunidade escolar despertar sua criatividade e potencialidade

O nó estratégico 3, Pouca priorização na manutenção e aperfeiçoamento do programa de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) nas escolas tem acarretado um alto número de computadores que não funcionam adequadamente, tornando frágil a democratização das tecnologias no ensino aprendizagem a toda comunidade escolar. E os alunos e professores executam poucos projetos pedagógicos dinâmicos e interativos por meio do uso dos computadores, devido à falta de manutenção e aperfeiçoamento do programa de Tecnologia da Informação e Comunicação nas escolas estaduais, pois desde que foram implantados houve pouca assistência técnica para realizar a manutenção nas máquinas para o bom funcionamento dos equipamentos.

Arvore do Problema



PAINEL 1 – Nós Estratégicos, Ações para equacionar o Problema e Resultados Esperados

Nó Estratégico	Indicadores	Ações	Resultado das ações
<p>NE 1 – NTE oferece poucos cursos/oficinas sobre o uso dos Laboratórios aos Profissionais da Educação.</p>	<p>- i1.1: Das 28 escolas de Ensino Médio, que têm Laboratórios de Informática, 05 não têm condições de atendimento;</p> <p>- O NTE ofereceu poucos cursos para os professores responsáveis pelos Laboratórios nos últimos 6 anos;</p> <p>- Nenhum curso de atualização/aperfeiçoamento foi ofertado.</p> <p>i2.1: Das equipes gestoras poucas promovem estudo e discussão com os Professores sobre atividades a serem realizadas nos Laboratórios.</p> <p>i2.2 As equipes gestoras não informa com freqüência à URE/NTE as condições de funcionamento dos equipamentos dos Laboratórios.</p>	<p>A 1.1 Realizar formação inicial e continuada aos Professores das diversas disciplinas e docentes responsáveis pelos laboratórios de informática sobre o uso das TICs na prática pedagógica.</p>	<p>Todos profissionais da educação com formação continuada para melhorar o processo de ensino com o uso dos Laboratórios de informática.</p> <p>Professores responsáveis pelos Laboratórios de informática instrumentalizados no uso das TICs preparados para dinamizar a prática educativa.</p>



<p>NE 2 – Deficiência no acompanhamento do projeto de informática pelas equipes gestoras nas escolas.</p>	<p>i2.2: As equipes gestoras algumas informa à URE/NTE as condições de funcionamento dos equipamentos dos laboratórios;</p> <p>i2.2: As equipes gestoras sabem informar se são ou não realizadas, pelos professores no laboratório, atividades que contribuem no processo de ensino aprendizagem.</p> <p>i2.3: Cada escola tem em média 40 professores, destes apenas 8 por escola consegue desenvolver suas atividades nos Laboratórios.</p> <p>i2.4: Dos 3 coordenadores por escola nenhum consegue orientar os Professores do Ensino Médio sobre as atividades a serem desenvolvidas nos Laboratórios.</p>	<p>A 2.1- Implantar nova sistemática de monitoramento da URE junto às equipes gestoras do funcionamento dos Laboratórios de Informática nas Escolas de Ensino Médio.</p>	<p>Todos os Laboratórios da informática das escolas de ensino médio com acompanhamento contínuo das equipes gestoras.</p>
---	---	--	---

<p>NE 3 – Pouca priorização na manutenção e aperfeiçoamento do programa de Tecnologia da informação e comunicação (TICs) nas Escolas.</p>	<p>- i3.1: Das Escolas Estaduais de Ensino Médio com Laboratórios poucas receberam uma equipe de manutenção.</p> <p>- i3.2: Das 28 escolas de Ensino médio, 05 estão co Laboratórios desativados.</p> <p>i3.3: Em nenhum Plano – PPP das escolas estaduais de ensino médio há atividades de interdisciplinaridade prevista para os Laboratórios de Informática</p>	<p>A 3.1- realizar assistência técnica nos computadores dos laboratórios das escolas;</p> <p>A 3.2- Reestruturar as instalações dos laboratórios de informática das escolas de ensino médio;</p> <p>A 3.3 - Implantar Laboratórios de informática em todas as escolas estaduais de ensino médio de Santarém.</p>	<p>Laboratórios de informática bem estruturados em todas as escolas de ensino médio de Santarém/PA: salas climatizadas; e os computadores em funcionamento, com capacidade de armazenamento suficiente, interligados com internet e com softwares para as diferentes atividades.</p>
---	--	--	--

**PAINEL 2 – PLANO DE AÇÃO****NE 1 – NTE oferece poucos cursos/oficinas sobre o uso dos Laboratórios aos Profissionais da Educação.**

Ação	Tarefas	Recursos Necessários	Prazos	Responsável
A 1.1 Realizar formação inicial e continuada aos Professores das diversas disciplinas e docentes responsáveis pelos laboratórios de informática sobre o uso das TICs na prática pedagógica.	<p>1.1.1- Elaborar busca e disponibilizar um acervo de ferramentas para uso pedagógico no ensino e aprendizagem nos laboratórios instalados.</p> <p>1.1.2- Realizar cursos aos profissionais das escolas para utilização dos computadores e ferramentas tecnológicas dos Laboratórios de informática das escolas.</p> <p>1.1.3- Realizar cursos aos professores para utilização das ferramentas disponíveis nos laboratórios e sites para utilização nas diferentes disciplinas.</p> <p>1.1.4 – Realizar diagnóstico das dificuldades dos Professores quanto ao uso do Laboratório.</p> <p>1.1.5 – Elaborar plano de formação sobre elaboração do projeto pedagógico da escola</p>	<p>Conhecimento.</p> <p>Formadores com conhecimento em tecnologias da informação</p> <p>Capacidade de organização</p> <p>Logística para as formações</p> <p>Máquina Fotográfica.</p> <p>Parcerias com Instituições não governamentais.</p>	Início em Outubro de 2016 até Dezembro de 2017.	Coordenador do – NTE

**PAINEL 2 – PLANO DE AÇÃO****NE 2 – Deficiência no acompanhamento do projeto de informática pelas equipes gestoras nas escolas.**

Ação	Tarefas	Recursos Necessários	Prazos	Responsável
A 2.1 – Implantar nova sistemática de monitoramento da URE junto às equipes gestoras do funcionamento dos Laboratórios de Informática nas Escolas de Ensino Médio.	<p>2.1.1 – Realizar reuniões de avaliação da implantação com equipes gestoras, NTE e Professores responsáveis pelos Laboratórios;</p> <p>2.1.2 – Realizar formações com direções e coordenadores pedagógicos das escolas sobre possibilidades de inovar o ensino com o uso das TICs;</p> <p>2.1.3– Realizar reuniões de acompanhamento dos Laboratórios com o NTE e equipes gestoras nas escolas.</p> <p>2.1.4 - Realizar oficinas e palestras sobre a importância dos laboratórios de informática para a comunidade escolar.</p>	Pessoas, Parcerias com não Instituições governamentais.	Iniciar em Março de 2017; Realizar curso anual e oficinas a cada semestre, e reuniões bimestrais	Coordenador do URE

PAINEL 2 – PLANO DE AÇÃO

NE 3 – Pouca priorização na manutenção e aperfeiçoamento do programa de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) nas Escolas.

Ação	Tarefas	Recursos Necessários	Prazos	Responsável
A 3.1- Realizar assistência técnica nos computadores dos Laboratórios das escolas.	3.1.1 e 3.2.1- Realizar levantamento das condições e necessidades dos laboratórios de informática nas escolas; 3.1.2- Definir um protocolo de manutenção periódica para os laboratórios das escolas. 3.1.3- Contratar profissionais para fazer manutenção periódica nos computadores de acordo com protocolo definido.	Conhecimentos, Poder de decisão. Pessoas com conhecimento de manutenção. Pessoas com capacidade para licitar contratações Recursos Financeiros.	De agosto de 2016 a 2018	Coordenador do NTE
A 3.2- Reestruturar as instalações dos Laboratórios de informática das escolas de ensino médio.	3.2.2- Realizar as reformas necessárias nas salas visando às instalações de internet, climatização e mobiliários para os usuários. 3.2.3- Substituir os computadores sem condições de uso. 3.2.3- Adquirir novos softwares educacionais.	Conhecimentos. Poder de decisão. Pessoas com capacidade para elaboração de projeto junto ao MEC. Capacidade de negociação com o MEC. Recursos Financeiros.	De agosto de 2016 a 2018	Coordenador do URE
A 3.3- Implantar Laboratórios de informática em todas as escolas estaduais de ensino médio de Santarém.	3.3.1- Elaborar projeto executivo ao MEC 3.3.1- Aprovar projeto na SEDUC 3.3.1- Elaborar relatórios periódicos à SEDUC sobre as condições e uso dos Laboratórios;	Conhecimentos, Poder de negociação. Capacidade de conseguir apoios do poder executivo e legislativo municipal e estadual	De agosto de 2016 a 2018	Coordenador da CTAE

PAINEL 3 – ANÁLISE DE ATORES

Ação 1.1 Realizar formação inicial e continuada aos Professores das diversas disciplinas e docentes responsáveis pelos laboratórios de informática sobre o uso das TICs na prática pedagógica.

Responsável: Coordenador do NTE

Ator	Recursos que controla	Limitações/ Vulnerabilidades	Como Pode contribuir?	Como pode prejudicar	Como atuar em relação a este Ator?
Coordenador do NTE - Núcleo de tecnologia Aplicada de Santarém	Conhecimento e orçamento do órgão que administra e das diretrizes da gestão.	Orçamento financeiro/ Apoio técnico por parte do CTAE e Secretaria Estadual de Educação de Santarém.	Mobilizando os professores responsáveis pelos Laboratórios para orientação técnica e formação sobre o uso da tecnologia	Inexperiência, não fornecer orientações necessárias a realização das formações e uso do computador como ferramenta de aprendizagem	Divulgação, motivação e monitoramento
Secretário da SEDUC	Conhecimento, interesse, recurso financeiro	Aceitação do convenio.	Parceiras com outras instituições	Não permitir a implantação do projeto por questões políticas.	Contratando profissionais formados na área de informática
Equipe gestora das escolas	Apoio logístico via recursos próprios das unidades escolares repassados pelo FNDE e SEDUC	Orçamento imitado da unidade escolar que administra e das diretrizes da gestão	Providenciando o apoio logístico necessário	Protelando prazos e providências para realização das ações a serem implementadas nas escolas	Envolvendo-o no processo de tomada de decisão para que possa tomar as devidas providencias para o sucesso da ação a ser implementada
Instituições governamentais e não governamentais	Parcerias;	Disponibilidade; locação de verbas; Comprometimento.	Ações de parcerias; Concessões de recursos financeiros e humanos	Descumprimento das ações. Fragilidade na execução.	Campanhas de sensibilização

PAINEL 3 – ANÁLISE DE ATORES

Ação 2.1 – Implantar nova sistemática de monitoramento da URE junto às equipes gestoras do funcionamento dos Laboratórios de Informática nas Escolas de Ensino Médio.

Responsável pela ação: Coordenador do NTE

Ator	Recursos que controla	Limitações/ Vulnerabilidades	Como Pode contribuir?	Como pode prejudicar	Como atuar em relação a este Ator?
Coordenador do NTE	Conhecimento, Orçamento do órgão que administra e das diretrizes da gestão	Apoio técnico, orçamento limitado, comprometimento	Apoio logístico, mobilização da equipe gestora	Não fornecer as orientações necessárias	Contratando profissionais da área de informática.
Diretor da URE de Santarém	Conhecimento, apoio técnico e logístico	Orçamento limitado,	Comprometimento, condições de apoio técnico e logístico para os profissionais	Protelando prazos e providencias para manter as boas condições dos laboratórios	Disponibilizar profissionais competentes e formados em informática

PAINEL 3 – ANÁLISE DE ATORES

Ação 3.1- Realizar assistência técnica nos computadores dos Laboratórios das escolas.

Responsável pela ação: Coordenador do NTE

Ator	Recursos que controla	Limitações/ Vulnerabilidades	Como Pode contribuir?	Como pode prejudicar	Como atuar em relação a este Ator?
Coordenador (a) do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC);	Orçamento do órgão que administra e das diretrizes da gestão;	Apoio e técnico logístico por parte do CETAE e Secretaria de Educação;	Conhecimento /Assistência técnica efetiva nos laboratórios de informática;	Descumprimento do projeto, utilização dos computadores sem realizar manutenção;	Garantir a assistência técnica nos laboratórios de informática; Contratar técnico de informática
Equipe gestora das Escolas;	Apoio logístico via recursos próprios das Unidades Escolares, repassados pelo FNDE E SEDUC;	Orçamento limitado da unidade escolar que administra e das diretrizes da gestão;	Providenciando o apoio logístico necessário;	Protelando prazos e providências para a realização das ações;	Orientação sobre a utilização dos computadores e os cuidados necessários;
Suporte Técnico do Núcleo de Tecnologia Educacional;	Apoio logístico e técnico / recursos financeiros;	Orçamento limitado;	Dando assistência técnica necessária para garantir a funcionalidade dos computadores;	Protelando prazos e providências da assistência técnica a ser realizada nos Laboratórios;	Contratar técnicos em informática para realizar assistência nos computadores;

PAINEL 3 – ANÁLISE DE ATORES

Ação 3.2- Reestruturar as instalações dos Laboratórios de informática das escolas de ensino médio.

Responsável pela ação: Coordenador do NTE

Ator	Recursos que controla	Limitações/ Vulnerabilidades	Como Pode contribuir?	Como pode prejudicar	Como atuar em relação a este Ator?
Coordenador (a) do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC);	Conhecimento / recursos financeiros	Apoio e técnico logístico por parte do CETAE e Secretaria Estadual de Educação;	Realizando periodicamente ou quando solicitado o a reestruturação dos laboratórios das escolas;	Protelando prazos e providências para a realização das ações a serem, implementadas nos Laboratórios;	Contratar profissionais com conhecimento e experiência;
Equipe gestora das Escolas;	Apoio logístico via recursos próprios das Unidades Escolares, repassados pelo FNDE E SEDUC;	Orçamento limitado da unidade escolar que administra e das diretrizes da gestão;	Apoio logístico necessário;	Protelando prazos e providências para Reestruturar as instalações e os equipamentos dos laboratórios de informática nas escolas;	Disponibilizar profissionais com conhecimento e formação;
Mestre de obras;	Apoio logístico via recursos próprios do NTE e das escolas, repassados pelo FNDE E SEDUC;	Orçamento limitado / conhecimento;	Reestruturação das instalações dos laboratórios de informática nas escolas;	Protelando prazos e providências assistência e conhecimento para instalações e reestruturação dos Laboratórios;	Contratar profissionais com conhecimento e experiência;

**PAINEL 3 – ANÁLISE DE ATORES**

Ação 3.3- Implantar Laboratórios de informática em todas as escolas estaduais de ensino médio de Santarém.

Responsável pela Ação: Coordenador do NTE

Ator	Recursos que controla	Limitações/ Vulnerabilidades	Como Pode contribuir?	Como pode prejudicar	Como atuar em relação a este Ator?
Coordenado do NTE	Recurso financeiro, Interesse.	Conhecimento, Orçamento limitado.	Interesse, saber da importância de todas as escolas de ensino médio ter Laboratório de Informática.	Não realizar formação sobre a importância e dos objetivos dos Laboratórios de Informática.	Contratar profissionais para Instalar Laboratórios de Informática em todas as escolas.
Diretor da URE - Unidade de Ensino de Santarém.	Recursos financeiros, compreensão.	Conhecimento, Orçamento limitado.	Levantamento das escolas que não tem Laboratório de Informática.	Não ter conhecimento das escolas estaduais de ensino médio.	Disponibilizar servidores para realizar levantamento das escolas com suas devidas condições de receber Laboratório de Informática, contratar mão de obra para construir as salas para os Laboratórios.

Análise de Riscos e Fragilidades

Perguntas orientadoras:	Análise da equipe
As ações planejadas são suficientes para “desatar os nós” e solucionar o problema?	Com relação do uso dos laboratórios de informática nas escolas de ensino médio tem sido uma relação constante da comunidade escolar, que almeja uma oportunidade dos alunos desenvolverem competências e habilidades dos domínios das Tecnologias da Informação e Comunicação na vida escolar e pessoal preparando-o para intervir na realidade que o cerca, assim sendo as ações sugeridas de médio a longo espaço de tempo causará um impacto positivo para “desatar os nós” e solucionar o problema, uma vez que as ações partem de uma ação conjunta entre os atores que atuam diretamente com essa realidade (CTAE, NTE e gestores das escolas). Desse modo, as ações propostas atuam diretamente nos nós estratégicos, embora haja outros nós que precisam ser desatados, pois sua existência impacta no surgimento de outros “nós”, que se não forem solucionados agravaram o problema ora estudado.
O tempo da gestão é suficiente para completar as ações propostas?	O tempo estipulado se for cumprido pelos atores favorecerá o cumprimento da ação, pois os recursos são disponibilizados para cada ator e por ser um trabalho de rede, conta com a participação ativa dos mesmos em todas as fases do processo e possui condições necessárias para ser cumprido com êxito. As ações propostas como estas não tinham ainda sido levadas a efeito, especialmente, como é notório, que os maiores beneficiados por ações dos governos sempre foram os que ficam próximos dos maiores centros urbanos e muitas delas não são cumpridas ou são feitas pela metade nos lugares mais afastados.

<p>Existe apoio político o suficiente para garantir as iniciativas do problema apontado?</p>	<p>O maior apoio político é dos próprios atores envolvidos diretamente envolvidos no problema em questão, uma vez que administram recursos repassados pelo FNDE/MEC, e que se forem bem aplicados podem solucionar os problemas detectados, então as ações apontadas vão ao encontro do anseio do governo e da sociedade.</p>
<p>A destinação de recursos próprios para as ações previstas fará falta em outras áreas?</p>	<p>Os recursos apresentados estão dentro da perspectiva de que são os que devem ser aplicados nesta área sem a necessidade de usar os de outras áreas, sejam eles humanos ou financeiros. Assim sendo, pretende-se que os recursos envolvidos nestas ações serão vistos como benéficos promovendo a participação coletiva na tomada de decisões, oferecendo condições para que se tenha uma educação de qualidade mediada pela Tecnologia da Comunicação e Informação.</p>
<p>É possível realizar parcerias com outros atores para potencializarão das iniciativas?</p>	<p>O sucesso do trabalho a ser desenvolvido dependerá do envolvimento de parcerias. Assim sendo, o trabalho em conjunto em que as responsabilidades são compartilhadas, torna os atores comprometidos para o alcance coletivo de resultados. Então, a articulação para o engajamento de outros parceiros neste processo é fundamental. Portanto é possível envolver estes parceiros e sensibilizar outros atores do poder público e também da iniciativa privada, demonstrando que, quanto mais organizações envolvidas, mais avanços serão alcançados na implantação das políticas públicas para a resolução do problema levantado.</p>

Considerações Finais:

Os Laboratórios de Informáticas foram implantados nas escolas publicas de Santarém com objetivo de contribuir no auxílio do processo de ensino aprendizagem, a fim de que os alunos e professores desempenhassem suas potencialidades educativas na aquisição das informações e conhecimentos através das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Embora esses laboratórios tenham a pretensão de ser um importante aliado no processo ensino aprendizagem, padecem por não funcionar adequadamente devido à precariedade dos equipamentos e da infraestrutura, ficando impossibilitado dos docentes e discentes se familiarizar com as novas Tecnologias da Informação e Comunicação em uma convivência profissionalizante para desenvolver os projetos e atividades que inove ou os estimule na busca do aperfeiçoamento da comunicação e do conhecimento dentro das disciplinas proposta.

É perceptível que a comunidade escolar convive com os laboratórios de informática sem conectividade, sem técnicos, além de se depararem com os equipamentos danificados, onde os setores responsáveis não demonstram interesse pela manutenção e aperfeiçoamento dos programas de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Sabe-se da importância da tecnologia educacional para a formação, ampliação, informação e da comunicação e inserção do aluno no mundo tecnológico e globalizado, para tomar consciência do que acontece ao seu redor e se posicionar a fim de buscar meios que contribua para a mudança de mentalidade no que diz respeito à garantia do bem comum.

O uso dos computadores não garante que a educação alcance o patamar desejado, mas pode contribuir para a resolução de problemas no processo de ensino aprendizagem, havendo necessidade de possibilitar apoio técnico, manutenção aos equipamentos e formação adequada aos professores no sentido de obterem o domínio das ferramentas tecnológicas, com o intuito de compreender as vantagens e desvantagens do ensino no contexto social, de maneira a favorecer a democratização do ensino na busca de novos conhecimentos.

Diante dessas questões, faz-se necessário, que os responsáveis pelos laboratórios priorizem a capacitação, formação e aperfeiçoamento dos professores para desenvolver habilidade para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem eficaz através do uso dos laboratórios de informática, como uma ferramenta auxiliar no decorrer das atividades de ensino proposto.



Dessa forma, torna-se importante compreender que o saber e a informação são instrumentos ilimitados que favorecem a compreensão do que acontece ao redor de cada ser humano na sociedade e os meios tecnológicos devem ser utilizados a favorecer também os que foram historicamente excluídos desse processo, a fim de promover a transformação social beneficiando a todos indistintamente.

Referências:

CAMOSSA, Juliana Patrezi; MIRANDA, Raquel Gianolla. **O uso da informática como recurso pedagógico: um estudo de caso.** Disponível em:> <http://www.planetaeducacao.com.br/portal/vozdoprofessor/USO-DA-INFORMATICA-COMO-RECURSO-PEDAGOGICO.pdf> > Acesso em 10/07/2016.

CARVALHO, Janaine Moura de. **O uso pedagógico dos laboratórios de informática nas escolas de ensino médio de Londrina.** Disponível em:> <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/JANAINE%20MOURA%20DE%20CARVALHO.pdf>> Acesso em 10/07/2016.

CIRINO, George Bergson Carvalho. **O desenvolvimento da informática em escolas municipais: uma reflexão crítica e propositiva.** Disponível em:> <http://dmd2.webfactional.com/media/anais/O-DESENVOLVIMENTO-DA-INFORMATICA-EM-ESCOLAS-MUNICIPAIS---UMA-REFLEXAO-CRITICA-E-PROPOSITIVA.pdf>> Acesso em: 10/07/2016.

DAGNINO, Renato. **A Capacitação de Gestores Públicos: uma aproximação ao problema sob a ótica da administração política.**

MORAES, Reginaldo. **Política, sociedade e meios de comunicação de massa – armadilhas e ilusões.** Disponível em: TELEDUC - Fundação Perseu Abramo.

TAVARES, Maria da Conceição Tavares. A era das distopias São Paulo. Revista Insight Inteligência – n° 64 - Janeiro, fevereiro e março de 2014

VALENTE, Jonas. **Regulação democrática dos meios de comunicação.** Disponível em: TELEDUC - Fundação Perseu Abramo.